



Os famosos troços do Rali Serras de Fafe voltaram a encher-se de público e os irmãos Nelson e Herlander Trindade estiveram em bom plano, subindo ao pódio da nova categoria do Campeonato de Ralis Norte

Foi um rali duro mas disputado em classificativas emblemáticas e cheias de adeptos. Fafe foi o palco da ronda inaugural do Campeonato de Ralis Norte (CRN), onde a dupla de pilotos natural de Alcains (Castelo Branco) esteve em destaque no novo Grupo X, criado este ano pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting. Nelson Trindade & Roberto Santos levaram o Mitsubishi Lancer Evo IX Ralliart ao segundo lugar da categoria, enquanto o seu irmão mais novo, Herlander Trindade, navegado por Mira Martins teve a infelicidade de dar um toque já na última especial, vendo-se relegado para o terceiro lugar do Grupo X. Para Nelson Trindade, "este foi sem dúvida um rali especial e o único objectivo era chegar ao Parque Fechado, algo que por si só foi uma vitória para nós. Eu nunca tinha feito um rali de terra, o carro também nunca tinha rodado em terra, foi tudo novo. A equipa MCO está de parabéns pois preparou-nos um carro à prova de tudo, numa prova muito dura. Nunca imaginei que os troços se degradassem tanto em certas zonas, o que afectou o nosso andamento. Fomos subindo de forma troço a troço e em S. Pedro já rolámos mais à vontade, com outra confiança. O segundo lugar do Grupo X é excelente pois com a nossa experiência não podíamos pedir mais", concluiu o piloto do Mitsubishi.

Já Herlander Trindade esteve na liderança da categoria mas um toque numa pedra na última especial acabou por danificar uma jante do Subaru Impreza. "Ainda estou a descobrir os ralis e principalmente os ralis de terra", referiu o antigo campeão nacional de Quads. "Simplesmente adorei. Para estreia absoluta acho que foi uma prova fabulosa. Entrámos com cautelas mas

estivemos em primeiro do Grupo X a maior parte do rali. Na última especial demos um toque forte e tivemos de parar para trocar a roda, o que comprometeu o nosso resultado final".

Nelson e Herlander Trindade também destacaram a sensação indescritível de disputar troços cheios de um público verdadeiramente entusiasta pelos ralis. "O único reparo é que por vezes as pessoas não estão nos melhores locais. É necessário urgentemente uma acção de sensibilização para elucidar quais os melhores locais para se colocarem", apontou Herlander Trindade.